

EDIÇÃO ESPECIAL - EXTENSÃO EM REVISTA

A Coletânea intitulada “O Projeto Assistência à Docência: travessias da Universidadeescola e o diálogos entre as licenciaturas” reúne 14 artigos que versam sobre diferentes experiências de estudantes de cursos de licenciaturas durante o processo de formação inicial, no Projeto da Assistência à Docência - PAD, desenvolvido pelo Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares – Lepete, da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Cada artigo traz relatos pertinentes aos processos de formação docente, questionando e problematizando seus modos de se desenvolver no fazer pedagógico. São análises produzidas a partir de um processo crítico-reflexivo, comprometido com a transformação da realidade dentro do modelo de pesquisa-ação.

Os textos produzidos são quase que em sua totalidade de autoria dos Assistentes à Docência, e apresentam variadas experiências construídas ao longo do processo de formação inicial (estudantes das licenciaturas da Universidade do Estado do Amazonas - UEA), apontado para o potencial transformador das comunidades educativas onde a formação de professores cria procedimentos que instituem, organizam, desenvolvem e refletem na atualidade, percursos de aprendizagem na gestão da sala de aula.

Os artigos trazem nas entrelinhas as marcas do processo transformador que os Assistentes à Docência - AD vivenciaram a partir da possibilidade de experienciar o confronto entre o que construíram enquanto teoria nas salas de aula da Universidade e a realidade da sala de aula da educação básica em diferentes zonas geográficas da grande Manaus. Também trazem marcas de sensibilidade e amorosidade no breve memorial que apresentam em seus textos, dando a eles uma personalidade ímpar, que faz o leitor sentir-se parte da narrativa, em um movimento criativo, humanizado e apaixonante, como nos relembra Paulo Freire (2004, p. 142): “[...] Ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Para iniciar a esta coletânea o artigo intitulado: “UNIVERSIDADEESCOLA: o Projeto Assistência à Docência como política de formação inicial de professores e professoras articulada a formação continuada”, as autoras Eglê Betânia Portela Wanzeler (Professora Adjunta - UEA), Maria Quitéria Afonso (Professora Assistente - UEA) e Jediã Ferreira Lima (Formadora da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério/DDPM/Semed/Manaus) apresentam parte da trajetória de dez anos do Projeto de Assistência à Docência - PAD, tomando como fio condutor os objetivos, as metodologias e a ancoragem político-pedagógica, evidenciando os percursos utilizados pelo Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares – Lepete - UEA para articular no processo de formação inicial dos estudantes das licenciaturas o tripé ensino,

pesquisa e extensão, a partir da aproximação entre a escola e a Universidade, denominado pelas autoras de *Universidadeescola*. Ao longo da narrativa as autoras apontam para a importância da articulação entre a formação inicial e a formação continuada de professores da rede pública municipal, como política pública de valorização e profissionalização docente.

“Projeto Assistência à Docência: Contribuição no Processo de Ensino e Aprendizagem da Matemática no Ensino Fundamental Anos Finais” é o segundo artigo desta coletânea, nele, os autores, Isabelle Oliveira de Jesus (Acadêmica do curso de letras da UEA) e de Túlio Figueira Rodrigues (Acadêmico do curso de matemática da UEA), apresentam uma narrativa em torno de suas experiências enquanto Assistentes à Docência - AD em um diálogo interdisciplinar dentro do componente curricular de matemática no desenvolvimento da unidade curricular: números inteiros. Na narrativa, os autores apresentam uma análise em torno do desempenho dos alunos da sala de aula onde desenvolveram a aula, dialogando com os impactos do ensino não presencial para o ensino fundamental anos finais.

No terceiro artigo intitulado “Uma Experiência na Educação de Jovens e Adultos: A Educação como Prática Emancipatória”, os autores, Ingrid Marcela Souza Moura (Acadêmica do curso de especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente - UEA) e Victor dos Santos Queiroz (Acadêmico do curso de especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente - UEA), trazem a baila suas experiências enquanto Assistentes à Docência em sala de aula da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Os autores discorrem sobre suas experiências a partir de uma perspectiva inter e transdisciplinar, apresentando possibilidades para um fazer pedagógico que considera as especificidades da realidade do educando, trazendo para a sala de aula sua cultura, seus saberes e aspirações, a partir de uma prática de educação emancipatória.

Os autores Anthony Farley da C.F. de A. Neves (Acadêmico do curso de Licenciatura em Geografia - UEA), Jorge Pimentel da Silva (Acadêmico do curso de Licenciatura em Geografia - UEA) e Ramily Barbosa Gomes (Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia - UEA) trazem no artigo: “Uma Experiência na EJA: Da Universidade À Prática Docente, dão continuidade à discussão sobre a temática da Educação de Jovens e Adultos - EJA”, trazendo para esta coletânea uma reflexão em torno da importância da aproximação entre Universidade e escola no processo de apropriação teórico-metodológica em uma sala de aula de educação de adultos, na sua maioria, trabalhadores com diferentes histórias e perspectivas de vida. O respeito ao educando como protagonista do processo de aprendizagem especificamente na EJA cria possibilidades, gera encorajamento, faz renascer a capacidade de sonhar e de acreditar que ele, o educando, é agente de mudança.

As críticas em torno do distanciamento entre a Universidade e as escolas estão presentes nas falas dos estudantes em formação, dos estudantes egressos e dos professores das escolas, o que tem provocado os cursos das licenciaturas reverem seus currículos no sentido de construir possibilidades de aproximação e de diálogo com a realidade da educação básica. É neste viés que os acadêmicos do curso de pedagogia da Universidade do Estado Amazonas – UEA, Isabela Luciano Gomes, Nelson José Palheta da Fonseca e Rafaela Barros de Oliveira apresentam o artigo: “Projeto Assistência à Docência: Trajetórias entre a Escola e Universidade para a Formação Docente”, ao longo do texto, os autores discorrem sobre a importância de na formação inicial fazerem parte de um projeto que lhes permitem colocar em prática os saberes que estão construindo na academia, em um fazer crítico-reflexivo onde eles puderam ressignificar saberes, olhares e percepções em torno dos processos de aprender e ensinar.

Ainda na perspectiva da importância da aproximação entre Universidade e Escola, os autores, Ananda Larise Colares Menezes (Acadêmica do curso de licenciatura em Biologia - UEA), Paulo Henrique Medeiros Guerreiro (Acadêmico do curso de licenciatura Educação Física – UEA), Yasmim Samara Trindade dos Santos (Acadêmica do curso de licenciatura em Geografia - UEA), apresentam o quinto artigo com o título: “Assistência À Docência: Da Trajetória Acadêmica Às Experiências Pedagógicas Em Sala De Aula Em Uma Escola Municipal De Manaus/AM”, nesta narrativa eles apresentam a experiência em uma turma de 5º ano e as possibilidades de construir uma prática pedagógica interdisciplinar, que favoreça um aprendizagem significativa e disruptiva. Ainda neste artigo, os autores dão destaque aos conhecimentos que se somam aos construídos na Universidade através das oficinas de formação do Lepete - UEA planejadas a partir das necessidades do cotidiano da escola.

No sexto artigo intitulado: “Vivências Educativas Na Escola Municipal Ambientalista Chico Mendes: Interdisciplinaridade e Experiências Ressignificativas em um Contexto Rural Rodoviário”, de autoria de Beatriz Ferreira Santiago (Acadêmica do curso de licenciatura em Pedagogia- UEA) e Laura Rayssa Miranda Viana (Acadêmica do curso de licenciatura em Letras) é apresentado a experiência em uma escola da zona rural da cidade de Manaus, em turmas de 2º ano do ensino fundamental. A narrativa traz uma discussão em torno da importância da integração de diferentes saberes para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem, fundamentada nos estudos de Piaget, Guimarães e Soares, sobre interdisciplinaridade. Destacam ainda a relevância da inserção do estudante de licenciatura no cotidiano da escola, como um fazer transformador, à medida que possibilita o diálogo entre teoria e prática com vistas a uma formação reflexiva, significativa e humanizada.

A questão pertinente a alfabetização e letramento, vem a tela no artigo: “Entre Rios e Ruas: O Ler e Escrever na Escola Pública de Manaus/AM”, de Felipe Costa Passos Anveres (Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia - UEA) e

Larissa Cavalcante Barboza (Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras - Língua e Literatura Portuguesa - UFAM), onde a partir de suas vivências no cotidiano da sala de aula de duas escolas públicas municipais em turmas da 1ª etapa do ensino fundamental puderam constatar o distanciamento entre os pressupostos teóricos em torno de práticas de letramento e alfabetização e o fazer que se efetiva na sala de aula, apontando para a necessidade do diálogo entre os saberes construídos pela linguística e pela pedagogia que vão muito além da escolha de métodos. Ainda neste viés, os autores apontam para a importância da superação do modelo tradicional de alfabetização que reduz a aprendizagem a um processo mecânico de desenho e memorização da letra, totalmente desconectado dos saberes e dos significados construídos pela criança-aluno em sua trajetória de vida.

Seguindo a temática da alfabetização e letramento o artigo: “Projeto Assistência À Docência: da Teoria às Práticas Interdisciplinares em Uma Escola Municipal Urbana de Manaus/AM”, dos autores Anderson de Araujo Condera (Acadêmico do curso de Letras – UEA), Alcimário de Jesus Silva (Acadêmico do curso de Educação Física – UEA), Bruno Barroncas de Moraes (Acadêmico do curso de Matemática- UEA) e Jayara Cristina Vieira Mendonça (Acadêmica do curso de Pedagogia -UEA), apresenta uma narrativa com base em suas experiências em salas de aula com crianças-alunos do 1º e 2º ano, onde destacam a importância do diálogo entre a teoria construída na formação inicial e a realidade da sala de aula, na escolha e na execução do percurso metodológico das práticas de alfabetização e letramento.

No artigo “Projeto de Assistência À Docência: Uma Experiência Intercultural – Da Escola Urbana À Indígena”, as autoras Glaucia Mara Lima Mesquita, Karine Costa do Nascimento e Sara Brenda Lima Dias (Acadêmicas do curso de licenciatura em Pedagogia - UEA) apresentam suas experiências em uma escola urbana e uma rural da cidade de Manaus, pontuando a importância do respeito a cultura, a troca de experiências e a valorização aos saberes construídos pelos sujeitos da aprendizagem em um movimento dinâmico, criativo e significativo.

Na mesma linha de discussão o artigo: “Projeto Assistência à Docência: Possibilitando Diálogos Interculturais e Criando Uma Nova Perspectiva Para a Educação”, de autoria de Ingrid Aparecida Castelo Alencar (Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-UEA), traz ao leitor uma reflexão em torno da escola enquanto espaço político-pedagógico que espelha uma sociedade diversa e complexa, tendo o papel de ser o ponto de convergência entre esses diferentes contextos e conceitos. Nesta perspectiva, a autora apresenta sua experiência em um contexto intercultural, a partir de uma prática interdisciplinar, enquanto Assistente à Docência - AD em uma escola indígena da cidade de Manaus.

No artigo “Atravessando Fronteiras: Experiências Pedagógicas Como Assistentes De Docentes Possibilitando A Aproximação De Culturas E Realidades Distintas” das autoras Alexandrina Oliveira Rebelo (Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia -UEA), Maria Júlia Rocha do Nascimento (Acadêmica do curso de Licenciatura Pedagogia – UEA) e Victória Silva de Almeida (Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Portuguesa-UFAM), é apresentado uma narrativa em torno de duas diferentes experiências formativas, sendo uma em uma sala de aula da EJA e outra em uma escola indígena, ambas na cidade de Manaus. Na narrativa, as autoras destacam a importância do encontro teórico-prático em diferentes contextos no processo formativo inicial, configurando-se como fundamental no conhecimento e reconhecimento dos saberes e das culturas dos sujeitos aprendentes, em práticas disruptivas aos modelos tradicionais.

Uma reflexão em torno do processo disciplinar em que os currículos são organizados e da importância da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade é apresentada pelo autor Pedro Ferreira da Silva (Acadêmico do curso de licenciatura em Educação Física - UEA), no texto “Uma Experiência Interdisciplinar e Transdisciplinar na Escola Padre Mauro Fancello em Manaus/AM”. O diálogo entre os diferentes componentes que compõem o currículo, no relato do autor, favorecem ligações de convergência, complementaridade e interconexões entre os saberes construídos pelas crianças-alunos, favorecendo uma visão de totalidade em torno dos saberes em construção, rompendo assim com uma visão fragmentada do conhecimento.

Por fim, o artigo “Assistente À Docência: Perspectivas E Experiências Interdisciplinares Em Uma Escola Da Rede Municipal De Manaus/AM”, dos autores Jonatha Rangel Silva de Souza (Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia – UEA), Marcelo Sérgio Couteiro Lopes Júnior (Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UEA) e Paulo Eduardo Braz dos Santos (Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia - UEA), apresenta ao leitor um relato de uma experiência interdisciplinar construída em conjunto com a professora regente, trazendo ao cerne da discussão a importância do diálogo entre os componentes curriculares, como forma de construir uma prática pedagógica contextualizada e significativa.

Os relatos aqui apresentados apontam para importância do registro das experiências construídas ao longo do processo formativo inicial, pela pesquisa e pela reflexão crítica em torno dos fazeres no contexto da sala de aula, possibilitando a produção e reconstrução de novos saberes e práticas, bem como, nos permitindo novos olhares sobre os problemas reais da escola, sobre os modos e meios como os protagonistas do processo de ensino e aprendizagem tem atuado, inaugurando novas percepções e compreensões que permitam transformar e ressignificar o fazer pedagógico. Destarte, a aproximação entre Universidade e escola se fazem imprescindível na construção da identidade do futuro docente, a partir de premissa que não se nasce professor, pois ser

professor exige formação técnica, pedagógica, política e humana, uma vez que acreditamos que docência se faz pelo compromisso em transformar pessoas, através do conhecimento como instrumento de liberdade.

Kelly Christiane Silva de Souza

Pró-Reitora de Graduação da Universidade do Estado do Amazonas - UEA